

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR PACIENTES DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ALTO SOBRADINHO E COCÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA

Geisa Fonseca Neri*

Vania Jesus dos Santos de Oliveira**

Noelma Miranda de Brito***

O uso das plantas com propriedades terapêuticas pela população é antigo, desde os tempos passados, o ser humano buscava nas plantas o poder de cura de enfermidades. No entanto, até hoje a população utiliza esse meio de tratamento muitas vezes sem constatação científica, apenas possuindo conhecimentos empíricos que foi adquirido de geração em geração. O conhecimento tradicional fornece informações importantes para novas descobertas científicas, dessa forma as pesquisas sobre o uso de plantas medicinais têm aumentado. Assim, muitos estudos etnobiológicos vêm sendo realizados no Brasil, sendo a etnobotânica um dos campos mais desenvolvidos, com a finalidade de buscar o envolvimento entre o conhecimento popular e o conhecimento científico. Assim o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento etnobotânico das principais plantas medicinais utilizadas por pacientes de duas Unidades de Saúde da Família no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. As informações etnobotânicas foram obtidas através de formulários aplicados nas duas unidades de saúde da família, com 50 pacientes em cada posto, de forma aleatória, identificando as plantas medicinais que eram mais utilizadas e para qual patologia, abordando sua forma de cultivo e de preparo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza, nº do parecer 2.175.555 atendendo assim a todos os princípios éticos contidos na Resolução Nº 466/12. Os dados obtidos foram tabulados e analisados por estatística descritiva através de frequência relativa. Foi possível observar que todos os pacientes entrevistados das duas unidades de saúde da família utilizavam plantas medicinais para tratamento de alguma patologia. As plantas mais citadas pelos pacientes foram o alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), boldo baiano (*Plectranthus barbatus* Andrews), erva cidreira (*Melissa officinalis* L.), erva doce (*Foeniculum vulgare* Mill), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), quebra-pedra (*Phyllanthus niruri* L.), aroeira (*Schinus terebinthifolia* Raddi) e capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf). Foi possível perceber também, que a parte da planta mais utilizada pelos pacientes são as folhas, sendo em chá sua forma de preparo. Os resultados encontrados nesta pesquisa apontaram que tanto a população da zona urbana como a população da zona rural são frequentes na utilização de plantas medicinais como recurso terapêutico. Todos os dados reportados serviram para salientar como é importante o saber das comunidades estudadas sobre o uso das plantas, assim como a valorização cultural no sentido da transmissão do conhecimento dos antepassados para as gerações futuras.

Palavras-chave: Etnobotânica. Erva Medicinal. Conhecimento Popular.

* Graduada do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza- FAMAM. E-mail: geisa_nery@hotmail.com

** Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Docente da Faculdade Maria Milza E-mail: vania79br@yahoo.com.br

*** Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Docente da Faculdade Maria Milza E-mail: britonoelma@yahoo.com.br